



ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL, CULTURA E CIDADANIA : UM PROJECTO DE EDUCAÇÃO DE E COM IDOSOS DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

Alberto Barata, Maria de Lurdes Almeida, Maria Paula Cordeiro y Susana Duarte

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas a vida das pessoas adultas sofreu alterações profundas com o aumento da população com 65 e mais anos a par de profundas alterações na qualidade de vida e consciência dos requisitos fundamentais para uma vida socialmente activa e interventiva

O termo “envelhecimento activo” foi adoptado pela OMS no final dos anos 90 e procura transmitir uma mensagem mais abrangente do que é o “envelhecimento saudável”, e reconhecer, além da importância dos cuidados com a saúde, outros factores que afectam o modo como as pessoas e as populações envelhecem. A abordagem do envelhecimento activo baseia-se no reconhecimento dos direitos humanos das pessoas mais velhas e nos princípios de independência, participação, dignidade, assistência e auto realização estabelecidas pela OMS. Assim, o planeamento estratégico deixa de ter um enfoque baseado nas necessidades (que considera as pessoas mais velhas como alvos passivos) e passa a ter uma abordagem baseada em direitos, o que permite o reconhecimento dos direitos dos mais velhos á igualdade de oportunidades e tratamento em todos os aspectos da vida à medida que envelhecem. Essa abordagem apoia a responsabilidade dos mais velhos no exercício de sua participação em todos os aspectos da vida em comunidade.

Entendemos que, na contemporaneidade, devemos pensar a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos Sêniores como questões de cidadania.

JUSTIFICAÇÃO, PRESSUPOSTOS E OBJECTIVOS

Os programas de educação para Os Mais Adultos são uma novidade no nosso país e sobretudo a nível de Escolas Superiores de Enfermagem.

As Instituições de Ensino Superior, começam a envolver-se com o universo das pessoas idosas no âmbito de diversas actividades de formação. Já não se trata, em todo o caso, de programas de “extensão escolar/universitária”, mas sim de programas para um tempo e espaço muito mais alargados que uma simples intervenção ocasional ou pontual. A educação é condicionada pelas circunstâncias pessoais e particulares dos sujeitos, pela valorização das suas necessidades e interesses, pelo contexto ambiental e situacional, e pelos conhecimentos gerontológicos disponíveis sobre aspectos motivacionais, cognoscitivos, afectivos, diferenças significativas inter e intrageneracionais, que podem ter incidência na participação dos idosos em actividades educativas e de aprendizagem permanente.



ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL, CULTURA E CIDADANIA: UM PROJECTO DE EDUCAÇÃO...

A cultura, a educação e a saúde, são pilares estruturantes da cidadania que estiveram na génese do projecto “Envelhecimento Saudável, Cultura e Cidadania” que a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra iniciou no segundo semestre de 2008. A Coordenação e Responsabilidade das unidades curriculares, são de professores da UCPEI (Unidade Científico Pedagógica de Enfermagem Saúde do Idoso) e de outros professores, aposentados ou não, que, pelo seu mérito e conhecimentos, o vieram a integrar.

Teve como pressuposto um novo conceito de educação de adultos, que ensina a envelhecer de forma saudável e solidária. O Programa do Curso é um projecto de desenvolvimento científico e cultural, dirigido à promoção da saúde, envolvendo quer a componente científica e cultural quer a preponderância das relações intergeracionais na manutenção da qualidade de vida, logo de um envelhecimento saudável. O desenvolvimento curricular está dirigido principalmente a pessoas com 55 e mais anos, sem necessidade de requisitos prévios, apenas vontade de aprender e possuir robustez física e psíquica adequada à realização das actividades.

Foram identificadas as motivações que conduziram o grupo de “estudantes seniores” a inscrever-se neste curso: adquirir novos conhecimentos e competências, ou complementar conhecimentos insuficientes; possibilidade de assumir uma atitude positiva através de um conhecimento reflexivo, mais resiliente que ajuda a reconsiderar o humor e a fortalecer os afectos.

A implementação, desenvolvimento e acompanhamento do currículo pauta-se pelos seguintes objectivos:

- Promover a educação não formal nos adultos com mais de 55 anos;
- Incentivar a participação e organização dos seniores em actividades culturais, de cidadania, de ensino e de lazer;
- Divulgar a história local, as tradições, a solidariedade, as artes e os demais eventos socioculturais entre os seniores
- Desenvolver as relações interpessoais e intergeracionais
- Fomentar o voluntariado na e para a comunidade.

Os programas de educação para Os Mais Adultos são uma novidade no nosso país e sobretudo a nível de Escolas Superiores de Enfermagem.

As Instituições de Ensino Superior, começam a envolver-se com o universo das pessoas idosas no âmbito de diversas actividades de formação. Já não se trata, em todo o caso, de programas de “extensão escolar/universitária”, mas sim de programas para um tempo e espaço muito mais alargados que uma simples intervenção ocasional ou pontual. A educação é condicionada pelas circunstâncias pessoais e particulares dos sujeitos, pela valorização das suas necessidades e interesses, pelo contexto ambiental e situacional, e pelos conhecimentos gerontológicos disponíveis sobre aspectos motivacionais, cognoscitivos, afectivos, diferenças significativas inter e intrageracionais, que podem ter incidência na participação dos idosos em actividades educativas e de aprendizagem permanente.

DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

O Curso “Envelhecimento Saudável/ Cultura e Cidadania” tem o mesmo calendário escolar dos outros cursos do 1º e 2º ciclos de estudo em Enfermagem, utilizando os espaços mais adequados para o desenvolvimento das actividades: salas de aula, ginásio, sala de informática, biblioteca, em horário diurno; 3ª e 5ª feira, das 10 às 12 e das 14 às 16 h. Do Plano Curricular fazem parte as seguintes unidades curriculares: Envelhecimento Activo Mais Saúde, Envelhecimento Sociedade e Cidadania Informática, Inglês, História Local e Regional, Relações Interpessoais, Saúde e Motricidade e Terapêuticas não Convencionais.

Este programa de educação, representa um desafio ao corpo docente dado a heterogeneidade dos seus destinatários no que se refere às trajectórias de formação prévias.



NECESIDADES EDUCATIVAS ESPECIALES. CALIDAD DE VIDA Y SOCIEDAD ACTUAL

Todavía, esta heterogeneidade que em princípio se poderia apresentar como um obstáculo, converteu-se numa importante fonte de aprendizagem por duas razões: Em primeiro lugar, porque todos partilham uma concepção muito activa da aprendizagem, rompendo com o papel tradicional e passivo da maioria dos nossos estudantes. Isto exigiu aos docentes responsáveis pelos programas das disciplinas uma reconceptualização do seu papel enquanto docentes e agentes transmissores de conteúdos. Exigiu, ainda, a elaboração de um conjunto de conteúdos, adaptando-os e preparando materiais diversos – e não meras explicações orais - para que cada um aprendesse ao seu ritmo e, sobretudo, aprendesse de uma forma activa. Em segundo lugar, a experiência de formação nesta etapa da vida converteu-se numa experiência intergeracional aproveitando a experiência vital e profissional dos Mais Adultos como fonte de conhecimento.

O que nos parece claro para já é que, perante a rapidez a que se sucedem as mudanças sociais, económicas e tecnológicas e o aumento progressivo das pessoas Mais Adultas mais bem preparadas cultural e academicamente, a ESEnC deve manter abertas as portas a um colectivo sénior que deseja dar continuidade à sua formação.

Na realidade, o interesse, empenhamento e determinação evidenciados por todos os actores, a todos os níveis, mostram que um novo ciclo começou. O momento que estamos a viver permite um novo fôlego e uma oportunidade para a acção e nesta, como em muitas outras questões, as responsabilidades na acção têm de ser partilhadas, cabendo a todos nós uma palavra fundamental na definição dos caminhos mais eficazes e edificantes a percorrer.

RESULTADOS

Após um semestre de iniciação ao curso com as unidades curriculares acima referidas realizámos uma avaliação Relativamente aos conteúdos das disciplinas obtivemos expressões demonstram os sentimentos de satisfação e de harmonia do grupo dos Mais Adultos: *Ultrapassou as expectativas; Foi um abrir de horizontes em conteúdos já conhecidos ou adquiridos; A maioria dos temas não era nova, fez-me acordar e pensar nos temas de outra maneira; Compreensão simpatia; Todos podemos manifestar as nossas opiniões; Grande camaradagem; Relação extraordinária; Achei o corpo docente simplesmente fantástico, pelo carinho, paciência e tolerância que nos foi dispensada.*

A organização e desenvolvimento do curso foi considerada Boa. Como aspectos positivos consideraram: *a seriedade do curso, convívio/camaradagem do grupo (alunos e professores); Grande sintonia com o corpo docente; Grande abertura ao diálogo; Interesse dos professores; Pontualidade; Dias da semana de aulas e horários; Selecção dos temas.* Como aspecto negativo foi apenas referido “Dias de 4 horas sentada”.

Fecha de recepción: 28 febrero 2009

Fecha de admisión: 19 marzo 2009

